***KLEBSIELLA PNEUMONIAE* PRODUTORA DE CARBAPENEMASE (KPC) E SEPSE: IMPACTO DA MULTIRRESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA**

**LAÍS CALHEIROS CAVALCANTE**,1**;** Afrânio Soares de Lima Neto2;Alick Cristina Vasconcelos3**;** Ana Laura Araújo de Oliveira Cavalcante4; Matheus Henrique Macena Freire5; Sabrina Lós Menezes Lopes6; Waléria Dantas Pereira Gusmão7.

1,2,3,4,5,6,7 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

2 Docente do curso de medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: [cavalcantelais08@gmail.com](mailto:cavalcantelais08@gmail.com)

\*E-mail: do orientador: [waleria.dantas@cesmac.edu.br](mailto:waleria.dantas@cesmac.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** *Klebsiella pneumoniae* é uma bactéria da microbiota normal do trato gastrointestinal humano, mas pode causar infecções graves. O uso indiscriminado de antimicrobianos contribui para gênese de cepas mutantes, como a *K. pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC), multirresistente, cuja disseminação é uma ameaça à saúde pública, por inativar antibióticos, limitando as opções terapêuticas. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da multirresistência da KPC no surgimento de sepse. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com base de dados Medline via PubMed e estratégia de busca: *K. pneumoniae* AND antimicrobial resistance AND carbapenem antibiotics. Recuperou-se 1.717 publicações dos últimos 5 anos, dos quais 5 atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A KPC é uma ameaça à saúde pública por sua resistência aos carbapenêmicos, antibióticos usados em infecções bacterianas multirresistentes. Sua transmissão ocorre mediante secreções de pacientes ou compartilhamento de objetos, afetando imunodeprimidos e internados em hospitais que usam ventiladores mecânicos ou cateteres. Infecções nosocomiais severas, como pneumonia, meningite e infecções urinárias são as principais causas de sepse. **CONCLUSÃO:** A sepse por KPC é uma emergência médica com alto risco de mortalidade. Medidas de prevenção, como higienização severa das mãos, desinfecção de superfícies hospitalares e uso racional de antibióticos, são cruciais para reduzir sua disseminação e controlar infecções nosocomiais associadas.

**Palavras-chave:** *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*. Resistência antimicrobiana. Sepse.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

RATO, V. et al. **Prophylaxis and Treatment against Klebsiella pneumoniae: Current Insights on This Emerging Anti-Microbial Resistant Global Threat**. International Journal of Molecular Sciences, v. 22, n. 8, p. 4042, 14 abr. 2021.

GIACOBBE, D. R. et al. **Treatment and diagnosis of severe KPC-producing Klebsiella pneumoniae infections: a perspective on what has changed over last decades**. Annals of Medicine, v. 55, n. 1, p. 101–113, 1 mar. 2023.

WATTAL, C.; GOEL, N. **Pediatric Blood Cultures and Antibiotic Resistance: An Overview.** Indian Journal of Pediatrics, v. 87, n. 2, p. 125–131, 2020.

‌WEI, X. et al. **Molecular characteristics and antimicrobial resistance profiles of Carbapenem-Resistant Klebsiella pneumoniae isolates at a tertiary hospital in Nanning, China**. BMC Microbiology, v. 23, n. 1, 28 out. 2023.

‌‌TESFA, T. et al. **Prevalence and incidence of carbapenem-resistant K. pneumoniae colonization: systematic review and meta-analysis**. Systematic Reviews, v. 11, n. 1, 15 nov. 2022.